

A exigência dos municípios: dinheiro urgente.

Uma reforma tributária de emergência e o fim das retenções ilegais de recursos das prefeituras pela União. Esses são os dois pontos básicos do documento que será entregue ao presidente Sarney durante a realização do encontro que a Frente Municipalista Nacional promoverá nos dias 24 e 25 de março em Brasília.

Esse documento foi aprovado ontem durante a reunião da Comissão Executiva da Frente Municipalista Nacional realizada em São Paulo, no encerramento do 30º Congresso Estadual de Municípios que contou com a presença do governador eleito, Ofertes Quércia. Os termos do trabalho não foram divulgados, mas sabe-se que a principal novidade é o pedido da distribuição de 20% dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento para a aplicação pelas prefeituras em obras compatíveis com a finalidade desse programa. Os municipalistas irão se bater também para que a União deixe de usar expedientes que acabam desviando dinheiro que deveria ser repassado aos municípios.

Um outro documento está sendo elaborado pela Frente Municipalista Nacional e conterà as principais reivindicações dos municípios para a Assembléia Nacional Constituinte. Esforço está sendo realizado também no sentido da aprovação de uma comissão específica para tratar desses assuntos, dentro da própria Constituinte.

O Congresso, reuniu no Palácio de Convenções do Anhembi, prefeitos e vereadores para a discussão do tema "Os municípios e os constituintes". Ao contrário dos encontros anteriores, este contou com pequena participação dos municipalistas, embora o número de inscrições tivesse sido grande.